

Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes

GUARACIABA TRANSMISSORA DE ENERGIA (TP SUL) S.A.

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS REAPRESENTADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras	1
Balanco patrimonial	4
Demonstração dos resultados	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REAPRESENTADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações financeiras reapresentadas da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

7. Conforme descrito na Nota nº 18, sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que o início da operação das linhas de transmissão objeto do Contrato de Concessão nº 012/2012 deveria ocorrer em 10 de janeiro de 2015, porém, devido a fatos detalhados naquela Nota, determinados marcos contratuais não foram alcançados e, por decorrência desse fato, a data prevista para o início da operação comercial das instalações de transmissão é 31 de maio de 2016. A Administração da Companhia não identifica, no momento, nenhum risco de contingência que possa gerar perdas.

Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015

8. Em 15 de março de 2016, emitimos relatório de auditoria, sem modificação, sobre as demonstrações financeiras e notas explicativas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2, essas demonstrações financeiras e notas explicativas foram alteradas e estão sendo reapresentadas, com objetivo de aprimorar as informações apresentadas anteriormente. Nossa opinião, datada de 26 de abril de 2016, sobre as demonstrações financeiras, reapresentadas, continua sendo sem modificação.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

9. Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, órgão regulador, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

10. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 17 de março de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2016.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-RJ


Antonio Carlos de Oliveira Pires
Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.
 Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> Reapresentado NE 2.2
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	106.128.902	37.171.139
Impostos a recuperar		2.925.322	2.205.609
Adiantamento a fornecedores	5	60.807	31.120
Despesas antecipadas		92.908	-
Contas a receber-ativo financeiro indenizável	7	23.941.607	
Outros ativos circulantes	6	89.218	17.740
Total do ativo circulante		<u>133.238.764</u>	<u>39.425.608</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber-ativo financeiro indenizável	7	904.954.904	668.168.863
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	41.862.747	16.376.505
Imobilizado líquido		233.970	119.972
Total do ativo não circulante		<u>947.051.621</u>	<u>684.665.340</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.080.290.385</u>	<u>724.090.948</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	5.206.689	15.778.419
Retenção contratual	9	472.588	203.446
Debêntures	12	401.725.875	401.144.449
Salários e encargos	10	288.932	234.400
Impostos e contribuições sociais	11	6.825.593	4.789.823
Dividendos propostos		8.016.478	8.016.478
Outros passivos circulantes		3.329.587	296.450
		<u>425.865.742</u>	<u>430.463.465</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	44.633.158	23.018.444
Total do passivo não circulante		<u>44.633.158</u>	<u>23.018.444</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14	619.007.000	272.168.061
Prejuízos acumulados		(9.215.515)	(1.559.022)
Total do patrimônio líquido		<u>609.791.485</u>	<u>270.609.039</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.080.290.385</u>	<u>724.090.948</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> Reapresentado NE 2.1
RECEITA BRUTA			
Receita de construção		156.318.089	417.116.139
Rendimentos sobre ativo de concessão		63.502.099	53.604.294
Custo de construção	15	(156.318.089)	(417.116.139)
LUCRO BRUTO		<u>63.502.099</u>	<u>53.604.294</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal		(2.088.874)	(1.862.872)
Materiais		(1.041)	(903)
Serviços de terceiros		(1.919.883)	(1.046.828)
Tributos		(6.389)	(279.775)
Arrendamentos e aluguéis		(274.756)	(264.247)
Despesas administrativas		-	(6.655)
Seguros		-	(8.232)
Depreciação		(114.307)	-
Outros		-	2.500
Total		<u>(4.405.250)</u>	<u>(3.467.012)</u>
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		<u>59.096.849</u>	<u>50.137.282</u>
RECEITAS FINANCEIRAS			
Receitas de aplicações financeiras		2.179.333	15.236.659
Variações monetárias		457.972	-
Outras receitas financeiras		42	-
TRIBUTOS SOBRE RECEITAS FINANCEIRAS			
Pis		(5.848)	-
Cofins		(35.991)	-
DESPESAS FINANCEIRAS			
Despesa de waiver		(11.200.000)	-
Juros sobre empréstimos		(58.837.174)	(55.914.449)
Juros e multas		(3.045.637)	-
Outras despesas financeiras		(137.566)	(282.686)
Total		<u>(70.624.869)</u>	<u>(40.960.476)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(11.528.020)</u>	<u>9.176.806</u>
Imposto de renda diferido		2.834.005	(3.160.384)
Contribuição social diferida		<u>1.037.522</u>	<u>(1.120.458)</u>
Total		<u>3.871.527</u>	<u>(4.280.842)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<u>(7.656.493)</u>	<u>4.895.964</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015

(Em reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Total	Reservas de lucros			Lucro / Prejuízo acumulados	Total
				AFAC	Legal	Lucros retidos		
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2013	78.050.414	-	78.050.414	-	92.610	1.101.662	-	79.244.686
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 24/11/2014	-	-	-	80.000.000	-	-	-	80.000.000
Integralização do Capital com AFAC em 24/11/2014	80.000.000	-	80.000.000	(80.000.000)	-	-	-	-
Integralização de capital com emissão de 114.117.646 ações em 24/11/2014	114.117.647	(114.117.647)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 10/12/2014	-	-	-	55.917.647	-	-	-	55.917.647
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 11/12/2014	-	-	-	58.200.000	-	-	-	58.200.000
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	4.895.964	4.895.964
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	(92.610)	-	92.610	-
Reversão de lucros retidos	-	-	-	-	-	(1.101.662)	1.101.662	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(7.649.258)	(7.649.258)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - REAPRESENTADO	272.168.061	(114.117.647)	158.050.414	114.117.647	-	-	(1.559.022)	270.609.039
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 02/03/2015	-	-	-	27.831.939	-	-	-	27.831.939
Integralização do Capital com AFAC e subscrição de 114.117.646 ações em 10/03/2015	-	114.117.647	114.117.647	(114.117.647)	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 11/05/2015	-	-	-	43.000.000	-	-	-	43.000.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 12/06/2015	-	-	-	25.500.000	-	-	-	25.500.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 17/08/2015	-	-	-	24.500.000	-	-	-	24.500.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 17/09/2015	-	-	-	36.000.000	-	-	-	36.000.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 13/11/2015	-	-	-	66.850.000	-	-	-	66.850.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em dezembro	-	-	-	123.157.000	-	-	-	123.157.000
Integralização do Capital com AFAC	346.838.939	-	346.838.939	(346.838.939)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(7.656.493)	(7.656.493)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	619.007.000	-	619.007.000	-	-	-	(9.215.515)	609.791.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		Reapresentado NE 2.1
Lucro (Prejuízo) do exercício	(7.656.493)	4.895.964
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultado abrangente do exercício	<u>(7.656.493)</u>	<u>4.895.964</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> Reapresentado NE 2.1
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes dos imposto de renda e da contribuição social	(11.528.020)	9.176.806
Ajuste de itens que não causaram impacto no caixa		
Rendas sobre ativo financeiro	(63.502.099)	(53.604.294)
Juros de empréstimos	581.426	40.960.476
Aumento (redução) nos ativos e passivos operacionais		
Adiantamento a fornecedores	(29.687)	(2.060.974)
Impostos a compensar	(719.713)	-
Despesas antecipadas	(92.908)	-
Outros ativos circulantes	(71.478)	792.366
Fornecedores	(10.571.730)	434.495
Obrigações fiscais	2.035.770	15.727.223
Retenções contratuais	269.142	4.276.903
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	94.520
Salários e encargos	54.532	14.906
Outros passivos circulantes	3.033.137	(56.527)
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades operacionais	<u>(80.541.628)</u>	<u>15.755.900</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Ativo Financeiro Indenizável	(197.225.550)	(417.116.139)
Acréscimo de imobilizado	(113.998)	(35.597)
Caixa líquido consumido pelas atividade de investimentos	<u>(197.339.548)</u>	<u>(417.151.736)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Emissão de Debêntures	-	119.965.356
Outros	-	194.117.647
Integralização de Capital	346.838.939	-
Caixa líquido gerado pelas atividdes de financiamentos	<u>346.838.939</u>	<u>314.083.003</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>68.957.763</u>	<u>(87.312.833)</u>
Início do exercício	37.171.139	124.483.972
Final do exercício	106.128.902	37.171.139
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>68.957.763</u></u>	<u><u>(87.312.833)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		Reapresentado NE 2.1
RECEITA		
Receita	219.820.188	470.720.433
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo	(156.318.089)	(417.116.139)
Serviços	(1.919.883)	(1.046.828)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>61.582.216</u>	<u>52.557.466</u>
VALOR ADICIONADO REEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado Financeiro	(70.624.869)	(40.960.476)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>(9.042.653)</u>	<u>11.596.991</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal	2.088.874	1.862.872
Materiais	1.041	903
Tributos	(3.865.138)	4.560.618
Arrendamentos e aluguéis	274.756	264.247
Outros	-	12.387
Depreciação	114.307	-
Lucro (Prejuízo) do exercício	(7.656.493)	4.895.964
TOTAL	<u>(9.042.653)</u>	<u>11.596.991</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

1. Informações gerais

A Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. (“GTE” ou “Companhia”), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 14 de março de 2012 e está estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 11º andar, Centro no Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico- SPE e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1. Da concessão

A Companhia foi constituída a partir do Consórcio Guaraciaba que foi o vencedor do Lote B do Leilão de Transmissão nº 02/2012, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 09 de março de 2012.

O Lote B é formado pela subestação Marimbondo II (500 kV), pelas linhas de transmissão 500 kV Ribeirãozinho-Rio Verde Norte e Rio Verde Norte - Marimbondo II, e pelo seccionamento das linhas de transmissão (500 kV) Marimbondo - Araraquara C1 e C2 na subestação Marimbondo II, nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. As linhas de transmissão têm como objetivo escoar a energia gerada pelas usinas Teles Pires e Colider. Futuramente, outras usinas serão conectadas a esse tronco. A subestação Marimbondo II cumpre as funções de atender às regiões metropolitanas de Goiânia e Brasília e de proporcionar intercâmbio regional entre o Centro-Oeste e o Sudeste.

1.2. Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI (instituído pela Lei nº 11.488/2007) junto as Autoridades Governamentais competentes, que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público PIS/PASEP e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (mercado interno e importação) na aquisição de bens ou materiais de construção de obras de infraestrutura que serão convertidas ao custo dos bens da concessão, a alíquota zero, conforme publicação do Diário Oficial em 26 de julho de 2013.

1.3. Início da operação comercial

A Companhia tem previsão de entrada em operação comercial estabelecida para 31 de maio de 2016, conforme explicitado em nossa Nota “18. Eventos Subsequentes”.

2. Elaboração e apresentação das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas ao exercício anterior e foram autorizadas pela Administração em 26/04/2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Companhia para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A Companhia está em fase de construção das estruturas necessárias aos trabalhos de transmissão de energia elétrica.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram adotadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.1. Reapresentação dos ajustes retroativos

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, os valores correspondentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 estão reapresentados de forma a demonstrar os ajustes decorrentes do seguinte assunto:

Os valores referentes aos encargos sobre empréstimos e as receitas de aplicações financeiras, relacionadas a parcela dos financiamentos que ficaram aplicados no mercado financeiro até a data da utilização, foram reconhecidas no Ativo Financeiro, e não no resultado conforme requerido pela Interpretação Técnica – ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão.

No exercício de 2015 a Companhia procedeu à revisão das premissas utilizadas na apuração do rendimento sobre o Ativo Financeiro, atualizando os cálculos em virtude das constantes mudanças na economia do país e adequação dos investimentos e orçamentos de custo. Tal avaliação não determinou alterações relevantes nos exercícios anteriores sendo o principal impacto a alteração da taxa aplicada para apuração da receita financeira no exercício de 2015. Todos os efeitos estão reconhecidos no resultado da empresa no ano corrente.

A seguir estão apresentados os efeitos desses ajustes e reclassificações sobre os saldos em 31 de dezembro de 2014:

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>DÉBITO</u>	<u>CRÉDITO</u>	<u>31/12/2014</u> Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.171.139	-	-	37.171.139
Impostos a recuperar		2.205.609	-	-	2.205.609
Adiantamentos	5	31.120	-	-	31.120
Outros créditos	6	17.740	-	-	17.740
Total do ativo circulante		39.425.608	-	-	39.425.608
NÃO CIRCULANTE					
Ativo financeiro indenizável	7	712.349.050	-	44.180.187	668.168.863
Impostos Diferidos		-	16.376.505	-	16.376.505
Imobilizado líquido		119.972	-	-	119.972
Total do ativo não circulante		712.469.022	16.376.505	44.180.187	684.665.340
TOTAL DO ATIVO		751.894.630	16.376.505	44.180.187	724.090.948
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8	15.778.419	-	-	15.778.419
Retenções contratuais	9	203.446	-	-	203.446
Empréstimos		-	-	-	-
Salários e encargos	10	234.400	-	-	234.400
Impostos e contribuições sociais	11	4.789.823	-	-	4.789.823
Debêntures	12	401.144.449	-	-	401.144.449
Dividendos propostos	14.c	8.016.478	-	-	8.016.478
Outros passivos circulantes		296.450	-	-	296.450
		430.463.465	-	-	430.463.465
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	23.510.689	492.245	-	23.018.444
Total do passivo não circulante		23.510.689	492.245	-	23.018.444
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	14.a	272.168.061	-	-	272.168.061
Reserva legal	14.b	1.702.980	1.702.980	-	-
Lucros retidos		24.049.435	44.180.187	20.130.752	-
Lucros acumulados/Prejuízo acumulados		-	1.559.022	-	(1.559.022)
Total do patrimônio líquido		297.920.476	47.442.189	20.130.752	270.609.039
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		751.894.630	47.934.434	20.130.752	724.090.948

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>DÉBITO</u>	<u>CRÉDITO</u>	<u>31/12/2014</u> Reapresentado
Receita de Construção		458.023.599	40.907.460	-	417.116.139
Rendas sobre ativo financeiro		56.877.021	3.272.727	-	53.604.294
Custo de Construção	15	(458.023.599)	-	40.907.460	(417.116.139)
LUCRO BRUTO		56.877.021	44.180.187	40.907.460	53.604.294
DESPESAS OPERACIONAIS					
Pessoal		(1.862.872)	-	-	(1.862.872)
Materiais		(903)	-	-	(903)
Serviços de terceiros		(1.046.828)	-	-	(1.046.828)
Tributos		(279.775)	-	-	(279.775)
Arrendamentos e aluguéis		(264.247)	-	-	(264.247)
Despesas administrativas		(6.655)	-	-	(6.655)
Seguros		(8.232)	-	-	(8.232)
Outros		2.500	-	-	2.500
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(3.467.012)	44.180.187	40.907.460	50.137.282
RECEITAS FINANCEIRAS					
Receitas de aplicações financeiras		229.670	-	15.006.989	15.236.659
DESPESAS FINANCEIRAS					
Juros		-	55.914.449	-	(55.914.449)
Despesas financeiras		(282.686)	-	-	(282.686)
Total		56.824.005	55.914.449	15.006.989	(40.960.476)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		53.356.993	100.094.636	55.914.449	9.176.806
Imposto de renda diferido		(15.547.465)	-	12.387.081	(3.160.384)
Contribuição social diferida		(5.602.127)	-	4.481.669	(1.120.458)
Total		(21.149.592)	-	16.868.750	(4.280.842)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		32.207.401	100.094.636	72.783.199	4.895.964

2.2. Reapresentação do relatório referente a 31 de dezembro de 2015

A Companhia decidiu em reapresentar as demonstrações financeiras e notas explicativas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com objetivo de aprimorar as informações apresentadas anteriormente. As modificações estão relacionadas a seguir:

- i. Balanço Patrimonial – Ativo: Segregação entre, curto e longo prazo, referente a conta do Ativo Financeiro Indenizável;
- ii. Demonstração do resultado do exercício – Alteração da nomenclatura de “Rendimento sobre ativo financeiro de concessão” para “Remuneração sobre ativo de concessão”;
- iii. Demonstração do resultado do exercício – Alteração da nomenclatura em Despesas de “Outros” para “Outras receitas e despesas”;
- iv. Demonstração do resultado do exercício – Reclassificação entre as linhas, despesas de juros sobre empréstimos e outras despesas financeiras, sem alteração do resultado do exercício.
- v. Demonstração do Resultado abrangente – Alteração da nomenclatura de “Lucro/Prejuízo” para “Lucro (Prejuízo) do Exercício”;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

- vi. Demonstração do Fluxo de Caixa – Alteração da nomenclatura de Aumento/Redução nos passivos operacionais, para Aumento (redução) nos ativos e passivos operacionais
- vii. Demonstração do Valor Adicionado – Alteração da nomenclatura de “Lucro/Prejuízo” para “Lucro (Prejuízo) do Exercício”;
- viii. Nota Explicativa 3.2.1. Receita de concessão - No item “b” alteração da nomenclatura de “Receita financeira de concessão”, para “Remuneração sobre Ativos de Concessão”;
- ix. Nota Explicativa 3.2.2. Receitas de juros – Exclusão da nota, devido a Companhia não ter apresentado esta receita em 2015;
- x. Nota Explicativa 3.3. Instrumentos Financeiros, letra (b) Passivos Financeiros não derivativos – Exclusão da palavra “Empréstimos” que a Companhia não apresentou em 2015;
- xi. Nota Explicativa 3.10. Demonstrações do Fluxo da Caixa – Exclusão do texto da nota;
- xii. Nota Explicativa 3.11. Distribuição de dividendos – Substituição do texto da Nota para:
“O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos. No Exercício de 2015 a Companhia apresentou prejuízo, portanto não houve destinação para dividendos”;
- xiii. Nota Explicativa 3.12. Empréstimos e Financiamentos – Exclusão do texto devido a Companhia somente ter debêntures;
- xiv. Nota Explicativa 3.13. Lucro/Prejuízo por ação – Exclusão do texto devido a Companhia ter apresentado prejuízo;
- xv. Nota Explicativa 3.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas – Exclusão do parágrafo para “Perda por redução ao valor recuperável”, por ser o mesmo da nota 3.6;
- xvi. Nota Explicativa 3.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas – Exclusão do parágrafo de Impostos;
- xvii. Nota Explicativa 3.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas – Exclusão do texto de “Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas” devido a Companhia não ter esta provisão;
- xviii. Nota Explicativa 3.16. Adoção de novos pronunciamentos contábeis. Item (ii) – exclusão da nota que fazia referência a ao IFRS 9 e IFRIC 21;
- xix. Nota Explicativa 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa – Alteração na Demonstração dos saldos com a inclusão dos valores das rendas sobre os valores de Aplicações financeiras com os custos de aplicação.
- xx. Nota Explicativa 16. Instrumentos Financeiros – Exclusão dos itens de “Impostos a recuperar” e “Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos” no Ativo e “Tributos Diferidos” no Passivo nos quadros demonstrativos;
- xxi. Nota Explicativa 16.2. Instrumentos Financeiros - Gestão de risco – Alteração da nota com a inclusão do texto, “A companhia não está exposta a riscos materiais”, na letra c Riscos Cambiais;
- xxii. Nota Explicativa 16.2. Instrumentos Financeiros – Riscos de Liquidez – Alteração no paragrafo que continha menção a operações de hedge, com a exclusão da informação e a substituição da palavra “Empresa” por “Companhia”;
- xxiii. Nota Explicativa 16.2. Instrumentos Financeiros. Gestão de risco – Exclusão dos textos referentes a Riscos de liquidez e Riscos de operação com derivativos” na letra f;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

- xxiv. Nota 18. Eventos subsequentes – Separação do texto em dois itens 18.1 e 18.2 com o objetivo de explicar o que ocasionou o atraso.

2.3 Conversão de saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1. Apuração do resultado do exercício

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3.2. Receita operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

3.2.1. Receita de concessão

a) Receita de construção

A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão ("ICPC 01 (R1)") estabelece que o concessionário de transmissão de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 (R1) - Receitas (serviços de operação - fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo próxima a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo financeiro indenizável em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais, se houver.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

b) Remuneração sobre Ativos de Concessão

A receita financeira de concessão corresponde à remuneração pela taxa de desconto, que corresponde à taxa interna de retorno do projeto, do fluxo incondicional de recursos estabelecido pelo poder concedente através da receita anual permitida (RAP).

3.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

a) Ativos financeiros não derivativos

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, ativo financeiro indenizável e adiantamentos. São classificados recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

b) Passivos financeiros não derivativos

Os principais passivos financeiros reconhecidos são fornecedores e outras contas pagar, debêntures e retenções contratuais. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de debêntures é classificado como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e reconhecido pelo seu custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado.

c) Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu, nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

d) Ativos e passivos financeiros derivativos

A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5. Ativo financeiro indenizável

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o ICPC 01 (R1).

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo financeiro indenizável excede o seu valor recuperável. Contudo, a fim de corroborar seu entendimento a Companhia efetua anualmente o teste de recuperabilidade utilizando o método do valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos ativos, resultando um valor superior àquele registrado contabilmente.

A Companhia reconhece um direito a receber do poder concedente quando possui direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados pelas distribuidoras e transmissoras de energia e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Estes ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos considerando o custo proporcional ao total, incorrido até a data do balanço, pertencentes à infraestrutura que serão indenizados pelo poder concedente, descontados com base na taxa do custo médio ponderado do capital da Companhia.

O valor reconhecido do ativo financeiro indenizável, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, serão revisados trimestralmente, a cada data base de reajuste anual pelo IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre anualmente.

Estas contas a receber são classificadas entre curto e longo prazo considerando a expectativa de recebimento destes valores, tendo como base a data de encerramento das concessões.

Os ativos financeiros não possuem um mercado ativo, apresentam fluxos de caixa fixos e determináveis, e, portanto, são classificados como "Ativo financeiro indenizável", sendo inicialmente estimados com base nos respectivos valores justos e posteriormente mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa de juros efetiva.

3.6. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3.7. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

3.8. Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pela tributação pelo lucro real. Sendo assim, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada considerando o resultado apurado no exercício ajustado em função da legislação fiscal. O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses e compensados os prejuízos fiscais existentes, reconhecidos pelo regime de competência. A Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado, também considerando a compensação de bases negativas, reconhecidos pelo regime de competência. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

3.10. Distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos.

No exercício de 2015 a Companhia apresentou prejuízo, portanto não houve destinação para dividendos.

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Outras provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.12. Compromissos com o meio ambiente

A Companhia não possui compensação ambiental, visto que o processo de licenciamento foi pelo método simplificado com a emissão do Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

3.13. Adoção de novos pronunciamentos contábeis

(i) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que entraram em vigor, e foram efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- E ainda existem assuntos contábeis de interesse brasileiro que não interferem nas normas internacionais. Estes Pronunciamentos já estão substancialmente desenvolvidos, aguardando discussão com reguladores (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), que são os seguintes:

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

- Combinação de Demonstrações Contábeis (CPC 44) – As demonstrações contábeis combinadas representam a aglutinação de demonstrações contábeis individuais de determinadas entidades, todas sob controle ou administração comum.
- Demonstrações Contábeis Pró-forma (OCPC 06) – Este Procedimento estabelece os critérios para compilação, elaboração e formatação de Informações Financeiras Pró-forma que só podem ser apresentadas quando assim forem qualificadas e desde que o propósito seja devidamente justificado em nota explicativa, como, por exemplo, em casos de reestruturações societárias, aquisições, vendas ou cisões de negócios.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são, basicamente, referentes a saldos em contas correntes bancárias para utilização nos primeiros dias do exercício.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bancos conta movimento	1.081.394	3.611.911
Fundo de caixa	1.000	169
Aplicacoes financeiras - CDB Banco HSBC	69.370.012	32.812.612
Aplicacoes financeiras - CDB Banco Santander	35.676.496	746.448
Total	<u>106.128.902</u>	<u>37.171.139</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB. As aplicações foram remuneradas em média à taxa de 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI do Banco HSBC e à taxa de 100,00% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI do Banco Santander. As receitas referentes aos saldos que ainda não foram resgatados, no valor de R\$ 664.175 (R\$148.609 em 31 de dezembro de 2014), estão classificadas como rendas a receber.

5. Adiantamentos

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Adiantamento a fornecedores	60.807	31.120
Total	<u>60.807</u>	<u>31.120</u>

Os adiantamentos a fornecedores representam o repasse feito através de contratos para fornecedor responsável pelo planejamento, gerenciamento e supervisão do projeto. O valor será compensado com as medições a serem apresentadas pelo fornecedor e aprovadas pela Companhia.

6. Outros créditos

O saldo, em 31 de dezembro de 2015, de outros créditos no valor de R\$ 89.218 (R\$ 17.740, em 31 de dezembro de 2014), refere-se a pagamentos de despesas efetuados durante a operação e que serão compensados em prazo inferior a 30 dias, como créditos de fornecedores e pessoal ligado.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

7. Contas a receber - ativo financeiro indenizável

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais serviços o operador deve prestar.
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede.
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela remuneração anual permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da ICPC 01 (R1), a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro indenizável por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro indenizável diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo método de fluxos de caixa futuros estimados da parcela especificada na composição da tarifa de cobrança (RAP) pela construção da rede de transmissão, descontados pela taxa interna de retorno do projeto.
- (c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
- (d) Reconhecimento da receita financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS, conforme contrato, e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

<u>Ativo Financeiro Indenizável</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		Reapresentado
Indenizações de servidão	9.394.473	9.739.410
Pessoal e encargos operacionais	3.523.926	1.755.433
Tributos	2.427.874	2.410.833
Serviços de terceiros	5.051.797	4.366.520
Estudos e projetos	3.032.788	62.593
Seguros	1.711.118	917.739
Arrendamentos e aluguéis	287.251	33.934
Adiantamento a fornecedores	67.974.033	63.407.648
Remuneração dos ativos de concessão	124.188.416	60.686.316
Estruturas metálicas, estacas, pinos	134.002.076	117.792.839
Máquinas e equipamentos	135.333.234	99.123.419
Depósito Judicial	11.992.900	11.815.572
Obras de engenharia	271.789.709	141.851.604
Cabos e condutores	157.219.919	154.120.885
Outros	966.997	84.118
	<u>928.896.511</u>	<u>668.168.863</u>

8. Fornecedores

O saldo da conta de fornecedores está composto como se segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Sepco 1	152.928	-
Process - Protection and Control for Energy	69.694	-
Fornecedores diversos	1.194.983	371.233
Nexans Brasil S.A.	769.608	-
Instaladora de Materiais Eletricos Vividense	2.280.776	-
Empo - Empresa Curitiba de Saneamento e Construcao Civil	157.487	2.410.762
Grantel Equipamentos Ltda	581.213	906.379
RBA Loyalty Contadores Associados	-	13.215
Totvs Rio Software Ltda	-	3.511
Boucintas, Campos & Conti Auditores Independentes	-	1.625
Siemens Ltda	-	10.874.126
PL Brasil Assessoria Empresarial Ltda EPP	-	3.624
Brametal S.A.	-	1.061.930
Adecon Contadores Associados S/S Ltda ME	-	850
Belgo Bekaert Arames Ltda	-	30.000
Burndy do Brasil	-	11.683
Dom Construtora e Locação de Equipamentos	-	57.917
Gerdau S.A.	-	31.564
	<u>5.206.689</u>	<u>15.778.419</u>

9. Retenções contratuais

Em 31 de dezembro de 2015, O valor de R\$ 472.588 (R\$ 203.446 em 31 de dezembro de 2014) refere-se

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

à retenção contratual de fornecedores, conforme abaixo, e será restituído quando da conclusão do serviço contratado. As retenções são efetuadas no momento do pagamento das faturas e estão baseadas em contratos e não tem previsão de alteração por encargos.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ecari Empresa de Cadastramento, Avaliações e Regularizações	-	26.638
Biodinamica Engenharia e Meio Ambiente	150.990	45.069
Avalicon Engenharia Ltda	151.325	113.325
Amaro Antunes & Mourão	79.794	18.414
ABB Group	68.572	-
Oreades Núcleo de Geoprocessamento	21.907	-
	<u>472.588</u>	<u>203.446</u>

10. Salários e encargos

Os saldos de salários e encargos estão compostos como se segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários e ordenados	5.320	26.830
FGTS a recolher	11.865	11.464
INSS a recolher	57.710	58.797
Imposto de renda retido na fonte a recolher	29.334	38.113
Provisão de férias e encargos	184.703	99.196
	<u>288.932</u>	<u>234.400</u>

As contribuições sociais e os impostos retidos dos funcionários são recolhidos no mês subsequente, de acordo com o calendário fiscal.

Os valores a recolher referentes à INSS representam a contribuição a ser recolhida para o Instituto Nacional de Seguridade Social, a parte descontada dos funcionários e a parte da empresa.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

11. Impostos e contribuições sociais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	758.639	532.372
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL Retida na Fonte	540.339	333.409
Programa de Integração Social - PIS Retido na Fonte	3.654	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins Retida na Fonte	22.488	-
Lei 10.833/2003 - Pis/Cofins/Csll Retidos na Fonte	44.518	30.354
Imposto sobre serviços - ISS	3.152.527	2.359.821
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2.176.548	1.406.987
Contribuição Social sobre o Lucro	126.880	126.880
	<u>6.825.593</u>	<u>4.789.823</u>

O saldo de imposto de renda retido na fonte – IRRF e contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL Retida na fonte, compreendem os valores retidos sobre o pagamento efetuado a fornecedores, em consonância com a legislação em vigor, e, que serão recolhidos no mês subsequente.

O saldo de Imposto sobre serviços representam as retenções de fornecedores prestadores de serviços, que são efetuadas com base na data efetiva do serviço e o recolhimento é feito para cada prefeitura onde o serviço for efetuado, de acordo com a legislação municipal e com a Lei complementa 116/2003.

Os valores apresentados na rubrica, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, referem-se a retenção na fonte do INSS sobre a mão de obra utilizada pelos fornecedores, na prestação dos serviços conforme IN RFB 971/2009 e alterações posteriores.

O saldo apresentado na rubrica Contribuição Social Sobre o Lucro corresponde, ao valor corrente, apurado sobre o resultado do exercício.

12. Debêntures

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho de 2013 (“AGE”), os acionistas da Companhia aprovaram a realização da 1ª emissão de debêntures simples, da espécie quirografária e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória adicional, em série única da Companhia, que foi composta de 400 (quatrocentas) debêntures, com o valor nominal unitário de R\$1.000.000 (um milhão de reais) cada (“valor nominal unitário”), em série única para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“ICVM 476”), perfazendo o total de R\$400.000.000 (quatrocentos milhões de reais).

Data da emissão: 20/06/2013

Vencimento: 20/12/2014

Forma de Subscrição e Integralização: A qualquer tempo via CETIP

Remuneração: 100% da taxa média diária. “Taxa DI over extra grupo”. Pro rata temporis por dias úteis

Ano base: 252 dias úteis

Destinação dos recursos: Investimentos na própria companhia

Garantias: Fidejussória

Interveniente garantidor: State Grid Brazil Holding S.A. e Copel Geração e Transmissão S.A. Banco liquidante e Escriturador Mandatário: Banco Bradesco S.A.

A primeira emissão de debêntures foi realizada em 20 de junho de 2013, sendo emitidas R\$ 51.016.403 e efetivamente recebido R\$ 50.144.572, líquido do custo de transação.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Em 01 de outubro de 2013 foi realizada a segunda emissão de debêntures, no montante de R\$ 185.903.980, sendo efetivamente recebido R\$ 184.539.458, líquido do custo de transação.

Em 28 de maio de 2014, foi realizada a emissão de novas debêntures, no valor total de R\$ 32.194.137 (32.862.313), líquido do custo de transação.

O saldo atualizado das emissões, até 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 401.725.875 (R\$401.144.449, em 31 de dezembro de 2014), líquidas do custo de transação.

As debêntures são remuneradas a 100% da taxa média diária, "Taxa DI over extra grupo", Pro rata temporis por dias úteis, e tem vencimento final em 20 de março de 2015. As debêntures têm como garantidores a State Grid Brazil Holding S.A. e Copel Geração e Transmissão S.A., acionistas da Companhia. As debêntures não possuem cláusula de repactuação e não incidem sobre elas cláusulas restritivas.

Custo de transação das debêntures

A Companhia em 2013 incorreu em custos necessários para a efetivação de financiamentos de debêntures no valor de R\$ 2.236.354. A amortização destes valores com o reconhecimento no custo da construção conforme CPC 20 R1, e é realizada mensalmente, considerando o período de vencimento das debentures de 18 meses, encerrando em 20 de março de 2015.

Em 20 de março de 2015 a Companhia obteve a prorrogação do prazo de vencimento das debêntures para o dia 20 de junho de 2015.

Em 31 de dezembro de 2014, foi amortizada a última parcela do custo de transação, no montante de R\$ 121.970.

13. Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e, estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias decorrente da aplicação do IFRIC 12, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculo. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

<u>Passivo</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		<u>Reapresentado</u>
Imposto de Renda Diferido	32.824.579	16.925.053
Contribuição Social Diferida	11.808.579	6.093.391
	<u>44.633.158</u>	<u>23.018.444</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, referem-se ao resultado positivo dos juros calculados sobre o ativo financeiro indenizável.

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		<u>Reapresentado</u>
Imposto de Renda Diferido	30.768.726	12.035.196
Contribuição Social Diferida	11.094.021	4.341.311
	<u>41.862.747</u>	<u>16.376.505</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos, foram apurados com base nos resultados acumulados da Companhia, que através de estudos de viabilidade demonstrou capacidade de geração de resultados para compensarem os impostos quando da entrada em operação.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 16 de setembro de 2013, através da reunião do conselho de administração foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 63.549.414, com a emissão de 63.549.414 novas ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1 cada, distribuídas aos sócios de forma proporcional a participação de cada um no capital social, com a integralização do valor de Adiantamento para futuro aumento de capital, passando o capital social, de R\$ 14.501.000, para R\$78.050.414.

Em 24 de novembro de 2014, através da ata da 17ª reunião do conselho de Administração foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$80.000.000 (oitenta milhões de reais), com a emissão de 80.000.000 (oitenta milhões) novas ações nominativas com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada, distribuídas aos sócios de forma proporcional a participação de cada um no capital social, com a integralização do valor de adiantamento para futuro aumento de capital, passando o capital social de R\$ 78.050.414 (setenta e oito milhões, cinquenta mil e quatrocentos e quatorze reais), para R\$158.050.414 (cento e cinquenta e oito milhões, cinquenta mil e quatrocentos e quatorze reais). Também foi aprovada nesta reunião do Conselho de Administração, a emissão de 114.117.646 (cento e quatorze milhões, cento e dezesseis mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada a serem subscritas e integralizadas pelos sócios de forma proporcional a participação de cada um no capital social.

Em 10 de março de 2015 foram subscritas e integralizadas 114.117.646 (cento e quatorze milhões, cento e dezesseis mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, pelos sócios, conforme autorizado na 17ª reunião do conselho de Administração através da ata de 24/11/2014, com o aumento no capital social no valor de R\$114.117.647 (cento e quatorze milhões, cento e dezessete mil e seiscentos e quarenta e sete reais) passando o capital social de R\$158.050.414, (cento e cinquenta e oito milhões, cinquenta mil e quatrocentos e quatorze reais), para R\$272.168.061.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Em 30 de dezembro 2015, através da 22ª Reunião da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 346.838.939, com a emissão de 346.838.939 novas ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1 cada, distribuídas aos sócios de forma proporcional a participação de cada um no capital social.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 619.007.000 (seiscentos e dezenove milhões e sete mil reais), dividido em 619.007.000 (seiscentos e dezenove milhões e sete mil reais) ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$ 1 cada, pela State Grid Brazil Holding S.A. e COPEL Geração e Transmissão S.A, na proporção de 51% e 49%, respectivamente.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	Capital Social
State Grid Brazil Holding S.A.	R\$ 315.693.570
COPEL Geração e Transmissão S.A.	R\$ 303.313.430
	R\$ 619.007.000

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

15. Custo de construção

Refere-se aos serviços de implantação e construção das linhas de transmissão ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. O saldo da receita de construção esta composto conforme segue abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		Reapresentado
Indenizações de servidão	529.980	(470.159)
Pessoal e encargos operacionais	(1.768.493)	(934.207)
Tributos	(17.041)	(179.626)
Serviços de terceiros	(685.277)	-
Estudos e projetos	(2.970.195)	-
Seguros	(793.380)	(555.414)
Arrendamentos e aluguéis	(253.317)	-
Adiantamento a fornecedores	(4.566.384)	(36.774.266)
Estruturas metálicas, estacas, pinos	(16.209.236)	-
Máquinas e equipamentos	(36.209.816)	(308.252.138)
Depósito Judicial	(177.328)	(10.729.224)
Obras de engenharia	(131.603.472)	(57.854.423)
Cabos e condutores	(3.099.034)	-
Despesas e receitas financeiras	40.907.460	-
Outros	597.444	(1.366.682)
	<u>(156.318.089)</u>	<u>(417.116.139)</u>

No exercício de 2014 os valores referentes a cabos e condutores, estruturas metálicas e serviços de terceiros foram reclassificados para a conta de máquinas e equipamentos, para melhor atender a classificação contábil de acordo com a agência reguladora.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

16. Instrumentos financeiros

16.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	31/12/2015			31/12/2014
	Recebíveis	O valor justo por meio do resultado	Total	Reapresentado Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	106.128.902	106.128.902	37.171.139
Contas a receber - ativo financeiro indenizável	904.955.879	-	904.955.879	668.168.863
	<u>904.955.879</u>	<u>106.128.902</u>	<u>1.011.084.781</u>	<u>705.340.001</u>

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os valores de debêntures são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme saldo demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	31/12/2015	31/12/2014
		Reapresentado
Fornecedores	5.206.689	15.778.419
Retenções Contratuais	472.588	203.446
Debêntures	401.725.875	401.144.449
Salários e encargos	288.932	234.400
Tributos Diferidos	44.633.158	23.018.444
	<u>452.327.242</u>	<u>440.379.158</u>

16.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos ambientais

As atividades do setor de energia podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa. Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Companhia retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas, mas a Companhia procura assegurar o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio.

c) Riscos cambiais

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e das debêntures em moeda nacional indexada a variação cambial captadas no mercado. A companhia não está exposta a riscos materiais.

d) Riscos de crédito

O risco surge da possibilidade de virem a incorrer perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, as empresas monitoram as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

e) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a empresa não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Companhia pode adotar, como Política Financeira, a busca constante pela mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros.

16.3. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

17. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por danos materiais, para lucros cessantes e para responsabilidade civil.

18. Eventos subsequentes

18.1 A Companhia assinou o Contrato de Concessão nº013/2012 em 10/05/2012, para a construção das linhas de transmissão Ribeirãozinho – Rio Verde do Norte - Marimbondo II e construção da subestação Marimbondo II.

O contrato dispõe que o início da operação comercial ocorrerá em 32 (trinta e dois) meses contados da data da assinatura, sendo então 10/01/2015.

18.2 Devido a fatos alheios à vontade da Transmissora, extraordinários e imprevisíveis, caracterizados na forma da Cláusula Quinta, Subcláusulas Terceira a Sexta, do Contrato de Concessão e legislação aplicável, alguns marcos intermediários do cronograma não foram alcançados na data prevista no Contrato de Concessão. Em complemento, a previsão atual para a entrada em operação comercial das Instalações de Transmissão é 31/05/2016.

“Cláusula Quinta (...) Terceira Subcláusula - As indisponibilidades da prestação do serviço decorrentes de sabotagem, terrorismo e catástrofes consideradas calamidades públicas, bem como as causadas por caso fortuito ou força maior, nos termos do Código Civil Brasileiro, não estão sujeitas à aplicação de penalidades previstas neste CONTRATO.

Quarta Subcláusula - A descoberta de materiais ou objetos nas áreas necessárias à implantação das INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO, de interesse geológico ou arqueológico, deverá ser imediatamente comunicada ao órgão competente e à ANEEL, por serem de propriedade da União. Caso a descoberta provoque alterações no presente CONTRATO, as suas condições serão renegociadas, nos termos da legislação.

Quinta Subcláusula - O descumprimento dos marcos intermediários do cronograma de construção motivado por fatos relacionados ao processo de licenciamento ambiental não imputáveis à TRANSMISSORA, comprovados perante a ANEEL, poderá ocasionar a revisão dos prazos dos cronogramas de construção propostos pela TRANSMISSORA.

Sexta Subcláusula - Eventuais atrasos verificados durante o período de construção das INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO, causados por fatos não imputáveis à TRANSMISSORA, decorrentes de embargos administrativos ou judiciais às obras, relativos ao uso das áreas necessárias à implantação das INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO, que comprometam os prazos de execução, comprovados perante a ANEEL, poderão ensejar a revisão dos cronogramas de construção.”

Elencamos aqui de forma pontual, os impactos decorrentes dos eventos imprevisíveis e extraordinários ocorridos durante a construção das Instalações de Transmissão. De forma sucinta,

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

foram verificados os seguintes eventos que afastam a responsabilidade da Guaraciaba pelo atraso na implantação das instalações de transmissão:

i) identificação de materiais arqueológicos no trajeto da linha de transmissão e demora do IPHAN em sua análise (impacto aproximado de 12 meses);

ii) alterações na SE Marimbondo II (impacto aproximado de 13 meses);

iii) alterações na SE Rio Verde Norte (impacto aproximado de 4 meses);

iv) autorização a TP Norte - Matrinchã Transmissora de Energia S.A. ("Matrinchã"), do mesmo grupo econômico de Guaraciaba, para implantação de solução alternativa para escoamento da energia elétrica gerada pela UHE Teles Pires. Em 23.12.2014, a convite da SCT, foi realizada reunião junto à ANEEL com as partes envolvidas no processo para tratar das condicionantes para implementação da solução alternativa. Nessa reunião, Matrinchã informou sobre a necessidade de utilização de materiais e mão de obra do trecho sob responsabilidade de Guaraciaba, o que impactará o cronograma de obra para o início de suas operação comercial. Por essa razão, em 29.12.2015, Matrinchã encaminhou a correspondência "CE MTE 173/2014", em que informou a necessidade de prorrogação do cronograma das instalações de transmissão sob responsabilidade de Guaraciaba para 30.11.2015, conforme atesta a Nota Técnica nº 20/2015-SCT-SRT-ANEEL:

"Por meio da correspondência CE MTE 173/2014, de 29 de março de 2015, a Matrinchã respondeu ao Ofício Circular nº 02/2014, confirmando o compromisso de implantar a solução alternativa até 30/04/2015 informando, contudo, que para isto seria necessário prorrogar o prazo de conclusão das obras sob responsabilidade da Guaraciaba Transmissora para 30 de novembro de 2015. Adicionalmente, a transmissora solicitou que fosse confirmado o escopo da solução alternativa". Nesse contexto, a autorização para a implantação da solução alternativa foi dada pela Diretoria da ANEEL a Matrinchã mediante a Resolução Autorizativa ("REA") nº 5.050/2015, aprovada na 2ª Reunião Pública Ordinária de 27.01.2015, a qual fixou a data de entrada em operação comercial do ramal Sinop para 30.04.2015."

Com base no exposto a Companhia solicitou a ANEEL, a postergação do prazo para início da operação comercial das Instalações de Transmissão para 30.11.2015 por meio de nossa correspondência "CE GTE 018/2015 de 20/02/2015" em aditamento ao pedido de prorrogação anterior para 31/07/2015 feito por meio de nossa correspondência "CE GTE 003/2015 de 09/01/2015" e entende que, tal solicitação foi recebida em conformidade pela Agência Reguladora, estando no aguardo apenas de seu pronunciamento oficial. Corrobora com tal entendimento por parte da ANEEL, o fato da mesma autorizar por meio de publicação no Diário Oficial da União de 28/01/2015 pg. 61, a implementação da solução alternativa apresentada pela Matrinchã, que viabiliza a energização da UHE Teles Pires a partir da subestação Sinop, assunto tratado em sua Nota Técnica 20/2015-SCT-SRT/ANEEL.

Com tudo isso e apoiada nos relatórios dos seus consultores jurídicos, a Administração da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A., não identifica até o momento, nenhum risco de contingência que possa gerar perdas ou penalidades.